

UNIOESTE

Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Grupo 13

Literatura, Português e Redação



Observações

- 1. CADERNO DE PROVAS:** Este caderno possui a prova de REDAÇÃO e a prova de CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS do concurso vestibular, sendo esta última constituída por duas matérias (apresentadas em ordem alfabética), dentre as quais podem estar Biologia, Espanhol, Física, Geografia, História, Inglês, Literatura, Matemática, Português, Química, de acordo com a escolha do curso feita pelo candidato; cada matéria possui doze questões objetivas; cada questão tem cinco alternativas (A, B, C, D, E), das quais apenas uma está correta. Verifique agora se a impressão deste caderno está perfeita e se contém as 24 questões que deve conter e o caderno relativo à Prova de Redação.
- 2. CARTÃO DE RESPOSTAS:** A partir das 9:30 horas, você receberá o *cartão de respostas* personalizado com seu nome e número de inscrição e a folha da *versão definitiva* da redação. Verifique se estão corretos o seu nome e o seu número de inscrição. Se esses dados estiverem corretos, assine **somente** o cartão. Caso haja algum erro, notifique-o imediatamente ao fiscal. Em seguida, leia as instruções para o correto preenchimento das respostas.
- 3. PREENCHIMENTO DO CARTÃO DE RESPOSTAS:** Somente uma alternativa pode ser assinalada. Será anulada a questão sem alternativa assinalada ou com duas ou mais alternativas assinaladas. Para preencher, é necessário utilizar a caneta de tinta preta fornecida pelos fiscais, sendo vedado o uso de qualquer outro tipo de caneta.
- 4. PERMANÊNCIA NA SALA:** É vedado sair da sala de provas antes das 10:00 horas, sob pena de desclassificação. O término da prova é às 12:30 horas, impreterivelmente, sob pena de desclassificação. Não há previsão de horário extra para o preenchimento do cartão de respostas.
- 5. ENTREGA DO MATERIAL E GABARITO:** Ao retirar-se da sala, você deverá entregar o caderno de provas, o cartão de respostas e a versão definitiva da redação. Pode, contudo, levar consigo a folha de identificação da carteira, onde é permitido anotar as respostas dadas (para depois conferir com o gabarito a ser fornecido pela Unioeste).
- 6. TABELA PERIÓDICA DOS ELEMENTOS QUÍMICOS:** A tabela consta no final da prova de Química e pode ser consultada, se for necessário.

LITERATURA

Texto para as questões 1, 2 e 3.

1º Houve um período, na Literatura Brasileira, em que a poesia foi marcada pela subjetividade, evasão, melancolia, saudosismo, individualismo e, contaminada pelo byronismo, enveredou pelo macabro e pelo satanismo.

2º Nesse mesmo período, um poeta-símbolo de sua geração, condoreiro, republicano e apaixonado, distinguiu-se, em seus versos, pelo forte apelo social e por imagens carregadas de inovações e hipérboles arrojadas.

3º Em outra linha, houve um bardo notável: além da vertente indianista, sua poética é significativa em termos de lirismo amoroso; o ritmo de seus poemas, de fácil memorização, coloca-o no primeiro patamar dos poetas românticos brasileiros.

1. Assinale a alternativa que relaciona de forma correta as declarações contidas nos parágrafos acima com os respectivos autores.
 - (A) Cláudio Manuel da Costa, Gregório de Matos Guerra, Castro Alves.
 - (B) Álvares de Azevedo, Castro Alves, Gonçalves Dias.
 - (C) Manuel Bandeira, Vinícius de Moraes, João Cabral de Melo Neto.
 - (D) Casimiro de Abreu, Cecília Meireles, Gonçalves Dias.
 - (E) Álvares de Azevedo, Castro Alves, Cláudio Manuel da Costa.
2. Que alternativa, dentre as apresentadas abaixo, NÃO contém versos que podem ser associados aos temas especificados no primeiro parágrafo do texto acima?
 - (A) “Pastores, que levai ao monte o gado,
Vede lá como andais por essa serra”.
 - (B) “Oh! Vem depressa, minha vida foge...
sou como o lírio que já murcho cai!”.
 - (C) “E tanta vida que meu peito enchia
Morreu na minha triste mocidade!”.
 - (D) “Vivi na solidão – odeio o mundo
E no orgulho embucei meu rosto pálido”.
 - (E) “Quando as harpas do peito a morte estala,
Um treno de pavor soluça e voa”.
3. O poeta ao qual o terceiro parágrafo faz alusão é autor de um dos poemas mais parodiados da Literatura Brasileira. Assinale a alternativa em que os versos NÃO se relacionam, de forma paródica, ou imitativa, com o respectivo poema.
 - (A) “Minha terra tem palmeiras?
Não. Minha terra tem engenhocas de rapadura e cachaça
e açúcar marrom, tiquinho, para o gasto”.
(Carlos Drummond de Andrade)
 - (B) “Ai quem me dera chupar uma carambola de verdade
e ouvir um sabiá com certidão de idade!”.
(Murilo Mendes)
 - (C) “Saudade tanto mais grave
por nunca ter ido lá.

Saudade maior? Não tem.
Não tem, não - senhor, não há”.
(Cassiano Ricardo)

- (D) “Na estrada de Caxangá
tudo passa ou já passou:
o presente e o passado
e o passado anterior”.
(João Cabral de Melo Neto)
- (E) “Minha terra tem palmares
Onde gorjeia o mar
Os passarinhos daqui
Não cantam como os de lá”.
(Oswald de Andrade)

4. Sobre o romance *Senhora*, de José de Alencar, é correto afirmar que:

- (A) Aurélia e Seixas representam a oposição entre civilização e natureza, uma vez que, no contexto do Romantismo, a civilização é superior à natureza.
- (B) Em sintonia com as normas sociais da época, após o casamento, Aurélia abre mão de todos os seus bens e passa a viver modestamente, de acordo com as posses do marido.
- (C) Através da descrição do narrador, podem ser associadas, à personagem Aurélia, as imagens de esplendor e poder.
- (D) Seixas, por ser um marido comprado, não consegue reverter sua condição de submissão à esposa, conforme denuncia o título do romance.
- (E) A oposição da família de Aurélia ao seu casamento – pelo fato de Seixas ser socialmente inferior – é o principal empecilho à felicidade do casal.

5. No romance *Dom Casmurro*, de Machado de Assis, há várias referências aos olhos de Capitu. Quanto à relação entre este olhar e o que se afirma sobre ele no romance, assinale a alternativa INCORRETA.

- (A) A sensualidade com que Capitu, desde a adolescência, olha para todos os homens, acaba por despertar o ciúme e a ira de Bento Santiago.
- (B) Os olhos de Capitu são classificados por José Dias como sendo “olhos de cigana oblíqua e dissimulada”.
- (C) Para Bento Santiago, os olhos de Capitu têm algo de misterioso e enérgico, são “olhos de ressaca”.
- (D) No velório de Escobar, Bento Santiago vê, na intensidade com que Capitu fita o cadáver, uma prova – real ou imaginária – de traição.
- (E) Embora Capitu não tenha confessado a traição, Bento Santiago vê – ou imagina ver – uma “confissão pura” na forma como sua mulher olha a foto de Escobar.

6. Com base nos três depoimentos abaixo, assinale a alternativa que faz alusão a um fato marcante, caracterizado através da perspectiva de três de seus integrantes.

1 - “Bruta sacudidela nas artes nacionais!” (Mário de Andrade)

2 - “[...] foi o primeiro protesto coletivo que se ergueu no Brasil contra esses fantoches do passado”.
(Paulo Prado)

3 - “A inquietação brasileira, fatigada do velho regime e de velhas fórmulas que a rotina transformara em lugar comum, buscava algo novo, mais sinceramente nosso, mais visceralmente brasileiro”.
(Menotti del Picchia)

- (A) Abolição da escravidão.
- (B) Independência literária, via independência política.
- (C) Criação da Imprensa Nacional.
- (D) Fundação da Academia Brasileira de Letras.
- (E) Semana de Arte Moderna.

Texto para as questões 7 e 8

Consolo na praia

Vamos, não chores...
A infância está perdida.
A mocidade está perdida.
Mas a vida não se perdeu.

O primeiro amor passou.
O segundo amor passou.
O terceiro amor passou.
Mas o coração continua.

Perdeste o melhor amigo.
Não tentaste qualquer viagem.
Não possuis casa, navio, terra.
Mas tens um cão.

Algumas palavras duras,
em voz mansa te golpearam.
Nunca, nunca cicatrizaram.
Mas, e o *humour*?

A injustiça não se resolve.
À sombra do mundo errado
murmuraste um protesto tímido.
Mas virão outros.

Tudo somado, devias
precipitar-te – de vez – nas águas.
Estás nu na areia, no vento...
Dorme, meu filho.

(ANDRADE, Carlos Drummond de. *Antologia poética*. 32. ed. Rio de Janeiro: Record, 1996).

7. Com base na leitura do poema, assinale a alternativa que NÃO é procedente.
- (A) Depreende-se do poema uma interpretação metonímica da vida e do próprio homem.
 - (B) A idéia contida no 1º verso da 1ª estrofe retira qualquer possibilidade de ação comunicativa entre o leitor e o poeta.
 - (C) A estrutura anafórica e paralelística intensifica o ritmo do poema, feito de versos livres.
 - (D) O sentido metonímico e gradativo da passagem do tempo está presente na 1ª e na 2ª estrofes.
 - (E) Na 4ª estrofe, as palavras “golpearam” e “cicatrizaram” estão empregadas no sentido metafórico.

-
8. No poema, a ironia em relação à vida articula um sistema de oposições que é marcado, reiteradamente, pela palavra
- (A) não.
 - (B) amor.
 - (C) mas.
 - (D) passou.
 - (E) nunca.
-

9. Assinale a alternativa INCORRETA em relação à personagem Paulo Honório, do romance *São Bernardo*, de Graciliano Ramos.
- (A) As atitudes de Paulo Honório revelam uma personagem dinâmica, trabalhadora e devotada aos empreendimentos.
 - (B) Obstinação e utilização dos outros em benefício próprio são marcas comportamentais de Paulo Honório.
 - (C) Ao ouvir o pio da coruja, Paulo Honório associa-o à lembrança de Germana, mulher responsável pelo crime que o levou à prisão.
 - (D) O projeto de humanidade, corporificado em Madalena, é contraposto ao projeto de propriedade, corporificado em Paulo Honório.
 - (E) Para Paulo Honório, o valor das pessoas está associado à sua serventia enquanto instrumento de lucro e defesa da propriedade.
-

10. Em relação ao conto “O burrinho pedrês”, de João Guimarães Rosa, NÃO é pertinente afirmar que:
- (A) A sabedoria instintiva de Sete-de-ouros, adquirida por experiência ao longo da vida, pode ser associada à experiência de João Manico, o vaqueiro mais velho da comitiva.
 - (B) O empenho de Maneco Dias, muito orgulhoso da confiança do patrão, evita que Zé Tereza mate Badú, completamente embriagado, e desapareça na imensidão do sertão.
 - (C) A sabedoria do velho burro Sete-de-ouros, capaz de atravessar a salvo a grande enchente, contrapõe-se à inexperiência dos cavalos fogosos que morrem afogados.
 - (D) A profunda tristeza do canto do pretinho, que estava sendo levado a contragosto para longe da mãe, contamina os vaqueiros, fazendo que aflorem neles as lembranças mais ternas e doloridas.
 - (E) Badú, completamente bêbado e sem consciência do perigo que corria, só se salva da enchente graças à esperteza de Sete-de-ouros.
-

11. Assinale a alternativa em que o conto citado, extraído do livro *Tremor de terra*, de Luiz Vilela, NÃO tem relação com o que se declara a respeito.
- (A) “Confissão” - Conto narrado exclusivamente em diálogo direto.
 - (B) “Por toda a vida” - Crítica ao casamento como instituição indissolúvel.
 - (C) “Dois homens” - Ironia mordaz sobre as relações coisificadas entre pai e filho.
 - (D) “Ninguém” - As respostas banais do dia-a-dia, “tudo bom” e “tudo em paz”, mascaram uma grande solidão.
 - (E) “O violino” - A violência das relações conjugais culmina com o assassinato do marido machista.
-

12. A propósito do romance *O fotógrafo*, de Cristovão Tezza, assinale a alternativa INCORRETA.
- (A) Recorrendo à técnica narrativa denominada fluxo de consciência, o narrador possibilita ao leitor o acesso à memória das personagens.

- (B) As personagens são focalizadas em momentos de crise profissional e pessoal, quando estão em busca de novos rumos para a vida.
- (C) Poucos diálogos e ênfase no monólogo interior são características marcantes deste romance.
- (D) O título da obra remete à profissão da personagem principal e à mania de Íris de fotografar a tudo e a todos.
- (E) A idealização de um relacionamento com o professor Duarte contribui para que Lúcia decida separar-se do marido.

PORTUGUÊS

-
13. Acabe com o vírus antes que o resfriado decole. VICK: Primeira Proteção. Ataca o vírus do resfriado. Evita que ele se espalhe. Ajuda a eliminá-lo do seu corpo.

(Fragmento de texto retirado de propaganda da Vick)

Com relação ao fragmento de texto acima, pode-se afirmar que

- (A) o leitor, diante das flexões verbais *ataca*, *evita* e *ajuda*, deve resgatar o termo *vírus*, pois é ele o responsável por fazer com que estas ocorrências aconteçam.
- (B) *antes que* estabelece uma relação de temporalidade entre *acabar com o vírus* e *o resfriado decolar*, espalhando-se pelo corpo.
- (C) os três últimos períodos destacam três razões que indicam por que o leitor da propaganda não deve usar o produto anunciado pela Vick, pois ele é apenas paliativo.
- (D) não é possível acabar com o vírus do resfriado antes que ele se espalhe pelo corpo, mas existe uma solução que ameniza o problema: o uso do produto anunciado pela Vick.
- (E) os pronomes pessoais *ele*, *se* e *-lo* e o pronome possessivo *seu* remetem, respectivamente, ao leitor do texto, ao seu corpo e ao vírus do resfriado.

-
14. Tem seguradora que oferece indenização garantida. Tem seguradora que oferece desconto em franquia. E acredite: tem seguradora que oferece os dois e muito mais. MAPFRE. A seguradora diferente.

(Fragmento de texto retirado de propaganda da Mapfre Seguros)

- I) algumas seguradoras oferecem apenas indenização garantida, enquanto outras oferecem apenas desconto em franquia.
- II) existem algumas seguradoras que oferecem tanto indenização garantida, quanto desconto em franquia.
- III) existem seguradoras que oferecem tanto indenização garantida, quanto desconto em franquia e mais do que isso.
- IV) a Mapfre é uma seguradora *diferente* das outras, porque oferece tanto indenização garantida, quanto desconto em franquia, além de outras vantagens.
- V) a flexão verbal *tem*, que aparece três vezes, é uma marca da linguagem coloquial, pois, formalmente, ela deveria ser substituída por *há* ou *existe*.

Com relação às alternativas acima, pode-se afirmar que

- (A) apenas I e II estão corretas.
- (B) apenas I, II e III estão corretas.
- (C) apenas I, II, III e IV estão corretas.
- (D) apenas II, III, IV e V estão corretas.
- (E) I, II, III, IV e V estão corretas.

-
15. TAM: nas próximas páginas, conheça um pouco do universo Tam e nossos serviços. A TAM orgulha-se de ter uma das frotas de aviões comerciais mais modernas do mundo, capaz de oferecer mais conforto e segurança a todos os passageiros.

(Fragmento de texto retirado de propaganda da Tam)

Com relação ao fragmento de texto acima, NÃO se pode afirmar que

- (A) a página de onde o mesmo foi retirado não era a última da revista.
- (B) a frota de aviões comerciais da Tam não se inclui dentre aquelas que sejam as menos modernas do mundo.
- (C) a frota de aviões comerciais da Tam não está dentre aquelas que não possuem capacidade de oferecer conforto e segurança a qualquer um de seus passageiros.
- (D) as páginas que seguem o anúncio permitem que se conheça tudo sobre a Tam.
- (E) a Tam se caracteriza por possuir uma frota de aviação comercial, por ser moderna e por oferecer conforto e segurança aos seus passageiros.

-
16. Use seu cartão de crédito Tam para visitar três capitais de uma vez só: capital da moda, capital da cultura e capital da gastronomia.

(Fragmento de texto retirado de propaganda da Tam)

Com relação ao fragmento de texto acima, pode-se afirmar que

- (A) as *três capitais* a que o comercial se refere são capitais de estados brasileiros, que são mencionados após os dois pontos.
- (B) a expressão *três capitais* leva o leitor a inferir que, na sequência, serão listadas capitais de estados ou países, o que é contradito pelo que vem após os dois pontos.
- (C) o uso dos dois pontos tem como objetivo preparar o texto para a enumeração de capitais de países que são listados a seguir.
- (D) o pronome possessivo *seu* é um recurso coesivo que deve ser interpretado como remetendo à empresa de aviação Tam.
- (E) o uso do cartão de crédito da Tam permitirá que o usuário visite a capital da moda, da cultura e da gastronomia; uma, a cada momento.

17. **Novos peixes brasileiros**

Estudo realizado pela Universidade Estadual Paulista registra 50 novas espécies de pequenos peixes de água doce. Elas foram encontradas na bacia do alto do Rio Paraná. A descoberta revela a grande diversidade existente nessa região, além de mostrar que esses peixes conseguem sobreviver à degradação de nascentes, riachos e lagos. Os pesquisadores pretendem mostrar que esses ambientes devem ser preservados para que as espécies não sejam extintas.

(Revista IstoÉ, 15/08/07)

- I) A expressão *elas* indica que as novas espécies foram encontradas na bacia do alto do Rio Paraná.
- II) A expressão *elas* refere-se às “50 novas espécies de pequenos peixes” encontradas.
- III) A expressão *além de* acrescenta uma informação sobre a descoberta de que trata o texto.
- IV) A expressão *além de* evidencia a diversidade de peixes encontrada.
- V) A expressão *esses ambientes* remete às nascentes, riachos e lagos.

Considerando as afirmativas acima, estão corretas as alternativas:

- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) II e IV.
- (D) I, II e V.
- (E) II, III e V.

-
18. Filha de Guiomar Albanesi, Fundadora de uma tradicional entidade assistencial em São Paulo, Alcione de Albanesi sempre soube do flagelo da seca no Nordeste, das mazelas sociais na região, do descaso oficial recorrente quando o “assunto” é a gente pobre esquecida nos cantões – aquelas pessoas de vidas secas de que falava Graciliano Ramos. Num dia de 1993, numa conversa sobre a situação de abandono e pobreza na periferia da capital, uma das mães que mantinham o filho na creche de dona Guiomar lhe disse: “Ninguém sabe o que é a miséria se não conhece o sertão”.
- (José Augusto Bezerra. Revista Época, 30/08/07)

Segundo o texto acima, é correto afirmar:

- (A) Somente existe miséria no sertão nordestino.
 - (B) Foi Graciliano Ramos quem denunciou a miséria existente no sertão nordestino.
 - (C) Não há descaso oficial em relação ao flagelo da seca no Nordeste.
 - (D) Para conhecer a miséria, é preciso ir aonde ela existe; neste caso, ao sertão nordestino.
 - (E) As pessoas têm vidas secas, porque não tomam água.
-
19. De acordo com o texto usado para elaborar a questão 6, é INCORRETO afirmar:
- (A) Há um descaso oficial em relação à miséria no sertão nordestino.
 - (B) O flagelo da seca no Nordeste e as mazelas sociais na região são alvo de constante preocupação por parte dos órgãos governamentais.
 - (C) A frase “aquelas pessoas de vidas secas de que falava Graciliano Ramos” remete à história da miséria existente no sertão nordestino comentada por Graciliano Ramos.
 - (D) Na periferia da capital paulista, também há pobreza.
 - (E) A expressão *assunto*, entre aspas, conota o descaso oficial em relação à vida miserável que levam as pessoas que vivem no sertão nordestino.
-

20. A cultura produzida pela conquista e colonização do Brasil foi uma cultura profundamente dividida, onde a violência do choque entre vencedores e vencidos presidiu tanto aos acasalamentos quanto às representações coletivas. Uma cultura de caráter acentualmente masculino, racista e eminentemente verbal: uma cultura do púlpito e dos serões familiares. No século XIX, a urbanização irá impor o discurso sobre a natureza feminina, formulado nos países europeus, no século XVIII, e que define a mulher, quando maternal e delicada, como a força do bem, o anjo do lar. Mas ela também é a potência do mal, quando sai da esfera privada ou usurpa atividades que não lhe são culturalmente atribuídas. Torna-se então monstro, bruxa, malvada ou decaída.
- (Norma Telles).

De acordo com o texto acima, é INCORRETO afirmar:

- (A) A cultura que se criou no período de colonização do Brasil era centrada no homem, tinha cunho racista e transmitia-se verbalmente.
- (B) Por ser verbal, a cultura que se estabeleceu no Brasil no período colonial encontrou no púlpito uma de suas formas de transmissão.
- (C) Em relação à mulher, tanto no século XVIII quanto no século XIX, na Europa e no Brasil, o discurso é o mesmo, isto é, atribuem-lhe características marcadamente benéficas e santificadoras.
- (D) No século XIX, o discurso sobre a mulher ganha conotações distintas; ora ela é a expressão do bem ora é a expressão do mal.
- (E) Quando sai do universo doméstico e ousa praticar atividades que a cultura masculina não permite, a mulher é vista como um ser dotado de características negativas.

-
21. Nenhuma língua permanece a mesma em todo o *seu domínio* e, ainda num só local, apresenta um sem-número de diferenciações. Mas *essas variedades* de ordem geográfica, social e até individual, pois cada um procura usar o sistema idiomático da forma que melhor *lhe* exprime o gosto e o pensamento, não prejudicam a unidade superior da língua, nem a consciência que têm os que *a* falam diversamente de se servirem de um mesmo instrumento de comunicação, de manifestação e de emoção.
(Celso Cunha, em *Uma política do idioma*)

Qual das alternativas abaixo NÃO endossa o pensamento expresso por Celso Cunha?

- (A) A língua, por ser social, é mutável.
 - (B) A língua sofre variações de diferentes ordens.
 - (C) Há unidade apesar da diversidade lingüística.
 - (D) A língua é social, e, por isso, não há como modificá-la.
 - (E) A variedade individual não impede a unidade superior da língua.
-
22. Observe o uso do *lhe* no texto de Celso Cunha. Em qual das alternativas abaixo o pronome destacado NÃO tem o mesmo valor expresso no texto acima?
- (A) Escuta-*lhe* a voz.
 - (B) Mandam-*te* entrar.
 - (C) Tocaste-*lhe* nos olhos.
 - (D) Rasgaram-*me* a roupa.
 - (E) Roubaram-*nos* o dinheiro.
-
23. Observe as expressões *seu domínio*; *essas variedades* e *a* (destacadas no texto acima): diga a que as expressões destacadas se referem no próprio texto:
- (A) *seu domínio* refere-se à língua; *essas variedades* refere-se às diversas ordens; *a* refere-se à unidade.
 - (B) *seu domínio* refere-se à local; *essas variedades* refere-se às diferenciações; *a* refere-se à língua.
 - (C) *seu domínio* refere-se a todo; *essas variedades* refere-se a um sem-número de diferenciações; *a* refere-se à consciência.
 - (D) *seu domínio* refere-se à local; *essas variedades* refere-se às diferenciações; *a* refere-se à consciência.
 - (E) *seu domínio* refere-se à língua; *essas variedades* refere-se a um sem número de diferenciações; *a* refere-se à língua.

-
24. Leia atentamente o texto abaixo e observe os termos destacados:

Quando se lê, considera-se não apenas o que está dito, *mas também* o que está implícito: aquilo que não está dito e que também está significando. E o que não está dito pode ser de várias naturezas: o que não está dito mas que, de certa forma, sustenta o que está dito; o que está suposto para que se entenda o que está dito; aquilo a que o que está dito se opõe; outras maneiras diferentes de dizer o que se disse e que significa com nuances distintas *etc.*

De forma bastante resumida, podemos dizer que há relações de sentidos que se estabelecem entre o que um texto diz e o que ele não diz, *mas* poderia dizer, e entre o que ele diz e o que outros textos dizem. Essas relações de sentido atestam, *pois*, a intertextualidade, isto é, a relação de um texto com outros elementos (existentes, possíveis, ou imaginários).

Os sentidos que podem ser lidos, então, em um texto não estão necessariamente ali, nele. O(s) sentido(s) de um texto passa(m) pela relação dele com outros textos.

(Eni P. Orlandi – Discurso & Leitura.)

Observe os termos destacados no texto. O que se pode afirmar em relação a eles, respectivamente:

- (A) *mas também* adiciona uma informação em relação ao que foi dito anteriormente; *mas* introduz uma contraposição ao que foi dito anteriormente; *pois* introduz uma explicação ao que foi dito anteriormente.
- (B) *mas também* introduz uma contraposição ao que foi dito anteriormente; *mas* introduz uma contraposição ao que foi dito anteriormente; *pois* introduz uma explicação ao que foi dito anteriormente.
- (C) *mas também* introduz uma contraposição ao que foi dito anteriormente; *mas* adiciona uma informação em relação ao que foi dito anteriormente; *pois* introduz uma explicação ao que foi dito anteriormente.
- (D) *mas também* adiciona uma informação em relação ao que foi dito anteriormente; *mas* adiciona uma informação ao que foi dito anteriormente; *pois* introduz uma conclusão à idéia expressa na oração anterior.
- (E) *mas também* adiciona uma informação em relação ao que foi dito anteriormente; *mas* introduz uma contraposição ao que foi dito anteriormente; *pois* introduz uma conclusão à idéia expressa na oração anterior.

REDAÇÃO

Vestibulando:

A seguir, constam as orientações para realizar a Prova de Redação. Leia-as atentamente, escolha um tema e faça o rascunho (se achar necessário) no espaço reservado para isso. Ainda que este caderno deva ser devolvido ao final da prova, o seu rascunho de redação não é considerado para efeitos de aferição de nota no vestibular, valendo apenas o texto que você escrever na folha de versão definitiva.

Além deste caderno, você receberá, portanto, a **folha de versão definitiva**. Nela, você deve passar a limpo o texto definitivo da sua redação, pois é a folha de versão definitiva que a Banca de Redação irá avaliar.

Quanto à folha de versão definitiva:

- ✓ Não preencha o canto superior direito, pois esse espaço está reservado para o lançamento da nota pela Banca de Redação!
- ✓ Não escreva seu nome, nem seu número de inscrição em nenhuma parte desta folha, pois a folha já está personalizada no rodapé!
- ✓ Assine no rodapé da folha.
- ✓ Redija com a caneta fornecida pelos fiscais.

Orientação Geral

Há **duas** propostas sugeridas para redação. Você deve escolher uma delas e desenvolvê-la conforme as determinações solicitadas: tipo de texto, destinatário, linguagem mais apropriada, objetivo que deve ser alcançado.

Os **textos apresentados nas propostas** foram extraídos de fontes diversas e apresentam fatos, dados, opiniões e argumentos relacionados com o tema de cada proposta. Eles não apresentam necessariamente a opinião da Banca de Redação: são textos como aqueles que estão disponíveis na sua vida diária de leitor de jornais, revistas ou livros.

Ao elaborar sua redação, consulte a coletânea e a utilize segundo as instruções específicas de cada proposta. Atente, entretanto, para o fato de que **não basta simplesmente copiar passagens** ou partes de maneira aleatória. Elas só devem ser utilizadas de forma articulada à posição que você pretende defender. Você poderá se utilizar de outras informações e argumentos que julgar relevantes para o desenvolvimento de seu texto.

PROPOSTA 1

Elabore um **texto argumentativo**, para ser publicado **em um jornal**, manifestando sua opinião sobre

O TRABALHO ESCRAVO NO BRASIL

1. O trabalho escravo contemporâneo pode ser caracterizado como aquele em que o empregador sujeita o empregado a condições de trabalho degradantes e o impede de desvincular-se de seu “contrato”.

A retenção de salários, a violência física e moral, a fraude, o aliciamento, o sistema de acumulação de dívidas (principal instrumento de aprisionamento do trabalhador), as jornadas de trabalho longas, a supressão da liberdade de ir e vir, o não-fornecimento de equipamentos de proteção, a inexistência de atendimento médico, a situação de adoecimento, a alimentação inadequada para o consumo humano, entre outros, são elementos associados ao trabalho escravo contemporâneo.

(Ronaldo Marcos de Lima Araújo, professor da Universidade Federal do Pará. Fragmento retirado de <http://ufpa.br/beiradorio/arquivo/Beira22?opinião.htm>)

2. A escravidão por dívida é uma realidade não só no Brasil, mas também em diversos países, inclusive no primeiro mundo. Uma das razões que explicam a existência desse tipo de escravidão é a concentração de renda de um lado e a pobreza de outro. Onde há gente sem trabalho, sem condições econômicas de sobreviver com dignidade, há também pessoas mais facilmente disponíveis ao aliciamento, por meio de ofertas enganosas de emprego e salário.

(Pe. Ricardo Rezende Figueira, doutor em Antropologia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Retirado de <http://www.mst.org.br>)

3. No Brasil, a escravidão contemporânea manifesta-se na clandestinidade e é marcada pelo autoritarismo, corrupção, segregação social, racismo, clientelismo e desrespeito aos direitos humanos.

Segundo cálculos da Comissão Pastoral da Terra (CPT), existem no Brasil 25 mil pessoas submetidas a condições análogas ao trabalho escravo. Os dados constituem uma realidade de grave violação aos direitos humanos, que envergonham não somente os brasileiros, mas toda a comunidade internacional.

(Plano Nacional para Erradicação do Trabalho Escravo, p. VI)

PROPOSTA 2

O FIM DO HORÁRIO ELEITORAL GRATUITO

O horário eleitoral gratuito é uma das maiores garantias da sociedade de que vai ter acesso à informação política. De que não são apenas os partidos ricos que vão conseguir fazer propaganda.

Em um Brasil em que os partidos comprassem o seu horário na TV, o que aconteceria seria simples: apenas os partidos mais ricos conseguiriam divulgar decentemente suas propostas. O resultado seria o fim da alternância no poder. Seríamos parecidos com os Estados Unidos, aquele lugar onde um partido só assume dois nomes diferentes e se mantém eternamente no poder.

Graças ao horário eleitoral gratuito, as pessoas vêm aprendendo a votar. Podem comparar propostas e, aos poucos, vêm aprendendo a separar o joio do trigo.

Adaptado do texto de Rafael
Galvão – Vox Populi

O horário eleitoral gratuito transformou-se em ferramenta de manipulação e mistificação. Nasceu como um grito de liberdade em um momento em que a ditadura sufocava o debate político e teve um papel importantíssimo na abertura política e na construção da democracia de que gozamos hoje. Mas, atualmente, transformou-se num espaço de propaganda fantasiosa, chavões, irrealismo e ilusões, sem lugar para o debate de idéias e propostas sérias, construtivas, de futuro. Nada ali contribui para o aperfeiçoamento da democracia, nem da representação política. Constroem-se imagens, escamoteiam-se realidades.

Adaptado do texto de Luiz T. Ladeira -
Vox Populi, Seção Debates

Escreva uma **CARTA** para ser publicada na seção de debates de uma revista de circulação nacional **posicionando-se sobre o fim do horário eleitoral gratuito**.

ATENÇÃO:

- ✓ Sua carta deve ter, no mínimo, **20 linhas escritas**.
- ✓ Assine sua carta como **João** ou **Maria**.

	TÍTULO:
01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	limite mínimo!
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

limite máximo!

Não se esqueça de transcrever este texto para a folha de versão definitiva!

Ao sair, deixe este caderno de provas na sala, com a folha do rascunho da redação.

Cursos que Indicamos

Conheça os cursos e dê o próximo passo na sua preparação.

Clique na imagem ou no botão para acessar.



Código Matemática 2.0

Conhecer o curso



Curso Preparatório ENEM

Conhecer o curso



Curso Preparatório Redação ENEM

Conhecer o curso

